

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	10



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.
João Câmara-RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Sampaio Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC CE-019456/O

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	96	6.755	5.592
Depósitos vinculados	5	-	-	5.200	908
Contas a receber	4	-	-	10.592	8.211
Adiantamento a fornecedores		-	-	64	-
Impostos a recuperar		306	1.903	1.247	2.815
Ativos contratuais	10	-	-	126	126
Outros créditos		-	-	18	89
		307	1.999	24.002	17.741
Não circulante					
Depósitos vinculados	5	-	-	11.120	11.210
Partes relacionadas	6	86.987	87.241	-	-
Investimentos	7	260.052	271.211	-	-
Imobilizado	8	34	40	767.010	793.577
Intangível	9	-	-	1.790	1.850
Ativos contratuais	10	-	-	1.885	2.011
Outros créditos		-	-	8	9
		347.073	358.492	781.813	808.657
Total do ativo		347.380	360.491	805.815	826.398

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		-	-	6.555	1.249
Financiamentos	11	-	-	13.189	11.794
Obrigações por arrendamentos		-	-	197	235
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	110	90
Obrigações tributárias		-	-	464	792
Partes relacionadas	6	5.248	4.090	7.767	8.208
		5.248	4.090	28.282	22.368
Não circulante					
Financiamentos	11	-	-	429.638	441.957
Debêntures	11	314.401	279.935	314.401	279.935
Obrigações por arrendamentos		-	-	-	96
Tributos diferidos		90	90	90	89
Provisão para contingências	12	-	-	293	205
Provisão para desmobilização		-	-	2.395	2.184
Partes relacionadas	6	159.411	159.411	159.859	159.859
		473.902	439.436	906.676	884.325
Passivo a descoberto					
Capital social	13	105.936	100.716	105.935	100.716
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.534	5.220	5.535	5.220
Prejuízos acumulados		(243.240)	(188.971)	(243.240)	(188.971)
Passivo a descoberto e passivo a descoberto atribuído aos acionistas controladores		(131.770)	(83.035)	(131.770)	(83.035)
Passivo a descoberto e passivo a descoberto atribuído aos acionistas não controladores			-	2.627	2.740
Total do passivo a descoberto		(131.770)	(83.035)	(129.143)	(80.295)
Total do passivo e passivo a descoberto		347.380	360.491	805.815	826.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	-	-	100.392	84.039
(-) Custo de produção e operação de energia	15	-	-	(82.415)	(67.770)
Lucro bruto		-	-	17.977	16.269
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	16	(1.183)	(1.451)	(3.743)	(4.220)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(18.432)	(33.027)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	(88)	(84)
Resultado operacional		(19.615)	(34.478)	14.146	11.965
Receitas financeiras	17	80	420	3.684	3.820
Despesas financeiras	17	(34.734)	(32.018)	(72.285)	(82.147)
Resultado financeiro, líquido		(34.654)	(31.598)	(68.601)	(78.327)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.362)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-	(48)
Prejuízo do exercício		(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.410)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(54.269)	(66.076)	(54.269)	(66.076)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(186)	(334)
Prejuízo do exercício		(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.410)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.410)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.410)
Acionistas controladores	(54.269)	(66.076)	(54.269)	(66.076)
Acionistas não controladores	-	-	(186)	(334)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A..

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido e passivo a descoberto atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido e passivo a descoberto atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido e passivo a descoberto consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.716	-	(122.895)	(22.179)	2.988	(19.191)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.220	-	5.220	86	5.306
Prejuízo do exercício	-	-	(66.076)	(66.076)	(334)	(66.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.716	5.220	(188.971)	(83.035)	2.740	(80.295)
Aumento de capital social	5.220	(5.220)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.534	-	5.534	73	5.607
Prejuízo do exercício	-	-	(54.269)	(54.269)	(186)	(54.455)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	105.936	5.534	(243.240)	(131.770)	2.627	(129.143)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(54.269)	(66.076)	(54.455)	(66.410)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	6	6	26.735	26.509
Amortização	-	-	60	61
Baixa líquida de imobilizado e intangível	-	-	3	1.135
Baixa líquida perdão de dívida	-	-	-	(47)
Rendimentos de depósitos vinculados	-	-	(1.541)	(861)
Equivalência patrimonial	18.432	33.027	-	-
Juros sobre financiamentos	-	-	31.132	32.827
Bônus por adimplência	-	-	(1.638)	(1.677)
Variação monetária	(71)	(318)	(107)	(320)
Juros sobre debêntures	34.494	31.778	34.493	31.778
Amortização custo de transação	201	201	1.177	1.177
Provisão para desmobilização	-	-	211	193
Provisão para contingências	-	-	88	129
	(1.207)	(1.382)	36.158	24.494
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	(2.381)	(62)
Tributos a recuperar	1.668	-	1.906	(771)
Partes relacionadas	254	17.595	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	(64)	-
Outros créditos	-	-	72	12
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-	-	5.306	(1.413)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	20	(21)
Obrigações tributárias	-	-	(328)	(677)
Obrigações por arrendamentos	-	-	(134)	231
Tributos diferidos	-	-	1	(1)
Partes relacionadas	1.158	1.404	(441)	3.927
Outros passivos	-	-	-	(990)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.873	17.617	40.115	24.729
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Depósitos vinculados	-	-	(2.892)	2.171
Adiantamento para futuro aumento de capital social em controladas	(7.273)	(8.420)	-	-
Aquisições de imobilizado	-	-	(171)	(2.657)
Ativos contratuais	-	-	126	126
Caixa líquido das atividades de investimentos	(7.273)	(8.420)	(2.937)	(360)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.534	5.220	5.607	5.220
Pagamentos de financiamentos	-	-	(41.393)	(40.682)
Pagamentos de debêntures	(229)	(15.835)	(229)	(15.835)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	5.305	(10.615)	(36.015)	(51.297)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(95)	(1.418)	1.163	(26.928)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96	1.514	5.592	32.520
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	96	6.755	5.592
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(95)	(1.418)	1.163	(26.928)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A, (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 08 de janeiro de 2013, com sede em João Câmara/RN. A controladora direta da Companhia é a acionista Eólica Açu Holding S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente eólica.

Os parques geradores em operação comercial de suas controladas receberam autorização da ANEEL para operar à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Parque gerador	Fontes	Ano de conclusão	Quantidade de unidades geradoras	Final do prazo de concessão	Capacidade instalada (MW)
Afonso Bezerra I a IV e Angicos I e II	Eólica	2022	38	2054	159,60

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante em R\$4.280 (excedeu R\$4.627 em 31 de dezembro de 2024) bem como patrimônio líquido consolidado à descoberto de R\$ 54.455 (R\$ 66.410 em 31 de dezembro de 2024) conforme o balanço patrimonial.

A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório, visto que esse impacto no capital de giro está relacionado principalmente aos efeitos do *curtailment* (restrições na geração de energia elétrica determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS), que afetam temporariamente o fluxo de recebimentos da Companhia. Adicionalmente, a Companhia assegura que suas operações vêm sendo suportadas pelo seu acionista controlador, Qair Brasil Participações S.A.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2026.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Tipo	% de participação	
		2025	2024
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	Direta	99,00%	99,00%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
<i>Ativo</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	1	96	6.755	5.592
Depósitos vinculados	-	-	16.320	12.118
Contas a receber de clientes	-	-	10.592	8.211
Partes relacionadas	86.987	87.241	-	-
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
<i>Passivo</i>				
Fornecedores	-	-	6.555	1.249
Financiamentos	-	-	442.827	453.751
Obrigações por arrendamentos	-	-	197	331
Debêntures	314.401	279.935	314.401	279.935
Partes relacionadas	164.659	163.501	167.626	168.067

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a receber

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.9. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na Nota 8. A Companhia e suas controladas acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.11. Ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.12. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.18. Reconhecimento da receita

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pelas suas controladas. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

O Power Purchase Agreement (PPA) negociado pelas suas controladas previa um mecanismo de ajuste caso o montante de energia anual entregue fosse inferior ao estabelecido. A Companhia deveria ressarcir ao comprador o montante financeiro resultante da multiplicação do volume de energia não entregue pelo preço de liquidação das diferenças (PLD) médio anual do ano em referência. A partir de dezembro de 2023 essa cláusula foi renegociada e o mecanismo de ajuste passou a não ser aplicável.

A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos e penalidades.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01/01/2025
Alterações ao CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	01/01/2025
Alterações ao ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01/01/2025

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.20. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia e suas controladas não adotaram as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações contábeis.	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026

A Companhia e suas controladas esperam impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	-	4	4
Conta corrente	1	-	3.624	303
Aplicações financeiras	-	96	3.127	5.285
	1	96	6.755	5.592

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Venda de energia elétrica	5.982	6.100
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	4.610	2.111
	10.592	8.211

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

5. Depósitos vinculados

	Consolidado	
	2025	2024
Caixa restrito Bradesco Trianon	5.200	908
Aplicações financeiras vinculadas	11.120	11.210
	16.320	12.118
Circulante	5.200	908
Não circulante	11.120	11.210

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Partes relacionadas

	Controladora	
	2025	2024
	Não circulante	Não circulante
<i>Ativo</i>		
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	10.831	10.831
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	15.382	15.446
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	5.675	5.739
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	9.750	9.814
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	9.038	9.100
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	36.311	36.311
	86.987	87.241

	Controladora			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	5.248	41.085	4.090	41.085
Eólica Açu Holding S.A.	-	16.262	-	16.262
Eólica Angicos Geração de Energia SPE S.A.	-	102.064	-	102.064
	5.248	159.411	4.090	159.411

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	7.767	41.533	8.208	41.533
Eólica Açu Holding S.A.	-	16.262	-	16.262
Eólica Angicos Geração de Energia SPE S.A.	-	102.064	-	102.064
	7.767	159.859	8.208	159.859

Os saldos do ativo e passivo circulante se referem aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos gastos que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

Os valores de partes relacionadas apresentadas no passivo não circulante se referem aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um saldo consolidado de R\$4.610 (R\$2.111 em 31 de dezembro de 2024) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica (Vide nota explicativa nº 4).

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Partes relacionadas--Continuação

6.1. Transações com partes relacionadas

A Companhia incorre em (a) gastos decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas da operação de venda de energia entre partes relacionadas, sendo esta operação centralizada na comercializadora de energia do Grupo.

a) Gastos compartilhados

	Controladora	
	2025	2024
Qair Brasil Participações S.A.	(1.159)	(1.404)
	<u>(1.159)</u>	<u>(1.404)</u>

	Consolidado	
	2025	2024
Qair Brasil Participações S.A.	(4.657)	(4.768)
	<u>(4.657)</u>	<u>(4.768)</u>

b) Receita venda de energia

	Consolidado	
	2025	2024
Qair Brasil Comercialização de Energia S.A.	51.013	34.536
	<u>51.013</u>	<u>34.536</u>

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

7.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimento em controladas	252.779	262.791
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.273	8.420
	260.052	271.211

7.2. Movimentação dos investimentos

	Participação na investida %	Patrimônio líquido da investida	Prejuízo do exercício da investida	2023	Equivalência patrimonial	2024	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	2025
<i>Controladas</i>									
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	99,00%	48.323	(4.192)	53.818	(5.531)	48.287	2.810	(4.150)	46.947
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	99,00%	46.978	(3.396)	54.011	(6.199)	47.812	835	(3.362)	45.285
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	99,00%	53.958	(2.549)	57.035	(5.270)	51.765	2.150	(2.523)	51.392
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	99,00%	26.314	(2.319)	31.679	(3.811)	27.868	-	(2.296)	25.572
Eólica Angicos I Geração de Energias SPE S.A.	99,00%	46.256	(2.053)	49.034	(5.003)	44.031	1.625	(2.032)	43.624
Eólica Angicos II Geração de Energias SPE S.A.	99,00%	40.850	(4.110)	50.240	(7.212)	43.028	1.000	(4.069)	39.959
		262.678	(18.618)	295.817	(33.027)	262.791	8.420	(18.432)	252.779

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

8.1. Composição do imobilizado

		Controladora			
	Taxas médias anuais %	Custo	Depreciação	2025	2024
<i>Acumulado</i>					
Máquinas e equipamentos	10,00%	61	(27)	34	40
		61	(27)	34	40
		Consolidado			
	Taxas médias anuais %	Custo	Depreciação	2025	2024
<i>Acumulado</i>					
Máquinas e equipamentos	2,14%	857.606	(97.229)	760.377	786.652
Móveis e utensílios	2,56%	287	(51)	236	252
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2,57%	3.854	(493)	3.361	3.492
Desmobilização	2,08	1.720	(190)	1.530	1.582
Direito de uso	25,00%	252	(154)	98	234
Peças e sobressalentes	0,00%	1.408	-	1.408	1.365
		865.127	(98.117)	767.010	793.577

8.2. Movimentação do imobilizado

		Controladora		
		2024	Depreciação	2025
Máquinas e equipamentos		40	(6)	34
		40	(6)	34
		Controladora		
		2023	Depreciação	2024
Máquinas e equipamentos		46	(6)	40
		46	(6)	40

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

8.2. Movimentação do imobilizado--Continuação

	Consolidado					2025
	2024	Baixas	Adições	Depreciação	Reclassificações	
Máquinas e equipamentos	786.652	(3)	126	(26.392)	(6)	760.377
Móveis e utensílios	252	-	-	(16)	-	236
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3.492	-	-	(131)	-	3.361
Direito de uso	234	-	8	(144)	-	98
Desmobilização	1.582	-	-	(52)	-	1.530
Peças e sobressalentes	1.365	-	37	-	6	1.408
	793.577	(3)	171	(26.735)	-	767.010

	Consolidado					2024
	2023	Baixas	Adições	Depreciação	Reclassificações	
Máquinas e equipamentos	811.680	(669)	1.938	(26.300)	3	786.652
Móveis e utensílios	267	-	-	(15)	-	252
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3.624	-	-	(132)	-	3.492
Direito de uso	1	-	244	(11)	-	234
Desmobilização	1.633	-	-	(51)	-	1.582
Adiantamento a fornecedores	355	(415)	60	-	-	-
Peças e sobressalentes	1.004	(51)	415	-	(3)	1.365
	818.564	(1.135)	2.657	(26.509)	-	793.577

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentaram qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

9. Intangível

9.1. Composição do intangível

	Amortização % a.a	Consolidado			
		Custo	Amortização	2025	2024
<i>Acumulado</i> Faixa de servidão	2,91%	2.016	(226)	1.790	1.850
		2.016	(226)	1.790	1.850

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

9.2. Movimentação do intangível

	Consolidado		
	2024	Amortizações	2025
<i>Movimentação</i>			
Faixa de servidão	1.850	(60)	1.790
	<u>1.850</u>	<u>(60)</u>	<u>1.790</u>

	Consolidado		
	2023	Amortizações	2024
<i>Movimentação</i>			
Faixa de servidão	1.911	(61)	1.850
	<u>1.911</u>	<u>(61)</u>	<u>1.850</u>

10. Ativos contratuais

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	22	323	22	344
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	22	323	22	344
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	22	323	22	345
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	12	185	12	197
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	26	389	26	415
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	22	342	22	366
	<u>126</u>	<u>1.885</u>	<u>126</u>	<u>2.011</u>

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Financiamentos e debêntures

11.1. Financiamentos

A Companhia, através de suas controladas, captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques eólicos e solares, conforme detalhado a seguir:

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Carência	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
						2025	2024
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra I	outubro-22	outubro-42	Mensal	79.666	81.628
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra II	outubro-22	outubro-42	Mensal	82.714	84.751
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra III	outubro-22	outubro-42	Mensal	81.954	84.010
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra IV	outubro-22	outubro-42	Mensal	47.387	48.521
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Angicos I	outubro-22	outubro-42	Mensal	70.336	72.116
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Angicos II	outubro-22	outubro-42	Mensal	80.770	82.725
						442.827	453.751

	Consolidado	
	2025	2024
<u>Segregação</u>		
Circulante	13.189	11.794
Não circulante	429.638	441.957
	442.827	453.751

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Financiamentos e debêntures--Continuação

11.1. Financiamentos--Continuação

Garantias

As controladas celebraram Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil. Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

A controladora, alienou fiduciariamente a totalidade das ações das controladas em favor dos fiadores, assim como assumiu o compromisso de capitalizar as controladas em caso de insuficiência de recursos para conclusão dos projetos. Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

Covenants

As obrigações a serem cumpridas por suas controladas estão relacionadas diretamente com as operações comerciais, financeiras e societárias, não se limitando a adimplência financeira, manutenções de garantias e certidões públicas.

As controladas encontram-se adimplentes com as exigências contratuais para 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Financiamentos e debêntures--Continuação

11.2. Debêntures

A Companhia captou recursos através da emissão de debêntures, não conversíveis em ações, conforme detalhado a seguir:

Debenturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Consolidado	
						2025	2024
Patria Infraestrutura Energia Core Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	28/05/2021	28/05/2041	1º e 2º	225.000	314.401	279.935
						<u>314.401</u>	<u>279.935</u>

Garantias

De acordo com os termos e condições das Escrituras de Emissão, a fim de garantir todas as Obrigações Garantidas, a Acionista se comprometeu a constituir em favor do Debenturista, conforme exigido nos termos das Escrituras de Emissão, a alienação fiduciária sobre as Ações e Direitos Alienados Fiduciariamente e instituir o usufruto condicional sobre as Ações e Direitos Relativos às Ações.

12. Provisão para contingências

Contingências prováveis

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e na experiência julgou que existem causas processuais cuja estimativa de perda prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 293 (R\$ 205 em 31 de dezembro de 2024).

Contingência possíveis

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía processos judiciais envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 144 (R\$ 331 em 31 de dezembro de 2024).

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é R\$ 105.935 (R\$ 100.716 em 31 de dezembro de 2024), está representado por 105.935.479 (100.715.478 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionista	Participação %	Quantidade de ações ordinárias	2025	2024
Eólica Açu Holding S.A.	100%	105.935.479	105.936	100.716
	100%	105.935.479	105.936	100.716

Em 30 de abril de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 5.220, mediante a emissão de 5.220.001 (Cinco milhões, duzentos e vinte mil e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

14. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
<i>Receitas de vendas e serviços</i>		
Venda de energia elétrica	59.611	58.069
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	51.013	34.536
	110.624	92.605
<i>(-) Deduções da receita</i>		
PIS	(1.824)	(1.528)
COFINS	(8.408)	(7.038)
	(10.232)	(8.566)
Receita operacional líquida	100.392	84.039

(a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

A receita operacional consolidada foi impactada pela intensificação dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Durante o ano de 2025, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 31,5% (23,2% em 2024) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita, bem como no aumento nos custos com compras de energia (conforme Nota Explicativa 15).

Em novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269, que instituiu, entre outras disposições aplicáveis ao setor elétrico, mecanismo de ressarcimento relacionado às restrições operativas (*curtailment*) determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Entretanto, na data de elaboração destas demonstrações contábeis, referido mecanismo encontra-se pendente de regulamentação, não tendo sido reconhecido qualquer ativo ou receita relacionada a eventual ressarcimento. A Administração permanece acompanhando a evolução regulatória.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Custos de produção e operação de energia

	Consolidado	
	2025	2024
Compra de energia	(27.314)	(13.725)
Encargos de uso de rede elétrica	(10.602)	(10.173)
Pessoal	(1.059)	(963)
Consultoria	(11.098)	(11.057)
Depreciação	(26.585)	(26.503)
Amortização	(203)	(61)
Manutenção e reparos	(318)	(291)
Taxas e emolumentos	(322)	(292)
Viagens e estadias	(104)	(128)
Seguros	(1.873)	(1.784)
Energia elétrica	(55)	(58)
Aluguéis	(1.009)	(987)
Custos compartilhados (a)	(1.617)	(1.555)
Outros custos	(256)	(193)
	(82.415)	(67.770)

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 6.1.

16. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	(8)	(30)	(245)	(404)
Viagens e estadias	-	-	(1)	-
Depreciação	(6)	(6)	(6)	(6)
Serviços de terceiros	-	-	(1)	-
Aluguéis e arrendamentos	(9)	-	(9)	-
Consultorias	-	(3)	(6)	(8)
Honorários advocatícios	-	-	(420)	(293)
Taxas e emolumentos	(1)	-	(15)	(38)
Despesas compartilhadas (a)	(1.159)	(1.404)	(3.040)	(3.213)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(8)	-	(258)
	(1.183)	(1.451)	(3.743)	(4.220)

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 6.1.

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Receitas</i>				
Juros ativos	-	-	-	1
Descontos obtidos	-	-	-	7
Rendimentos de aplicações financeiras	9	102	1.939	1.815
Bônus por adimplência	-	-	1.638	1.677
Variação monetária	71	318	107	320
	80	420	3.684	3.820
<i>Despesas</i>				
Juros e multas de mora	-	-	(102)	(21)
Despesas bancárias	(40)	(39)	(244)	(247)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	-	-	(3)	(2)
Juros sobre debêntures	(34.493)	(31.778)	(34.493)	(31.778)
Juros sobre financiamentos	-	-	(31.132)	(32.827)
Fiança bancária	-	-	(4.913)	(15.902)
Custos de transação	(201)	(201)	(1.177)	(1.177)
Atualização financeira - Desmobilização	-	-	(211)	(193)
Outras despesas financeiras	-	-	(10)	-
	(34.734)	(32.018)	(72.285)	(82.147)
Resultado financeiro líquido	(34.654)	(31.598)	(68.601)	(78.327)

18. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

Modalidade	Finalidade	Vigência	Cobertura (R\$)
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a operação	31/12/2024 31/12/2025	50.000
Seguro Operacional	Riscos operacionais e lucros cessantes	31/12/2024 31/12/2025	398.089
			448.089

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes

Eólica Açu Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Outros assuntos

Reforma tributária

A Reforma tributária foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025, destacando também as alterações e implementações decorrentes da Lei Complementar nº 227/2026.

A reforma visa simplificar o sistema de cobrança de tributos no país com a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA) dual, ou seja, um IVA Federal (Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS) que contempla o PIS e Cofins, e outro IVA Estadual/Municipal/DF (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS) que contempla o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O texto também cria o Imposto Seletivo Federal (IS) em substituição parcial do IPI, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia e suas controladas, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A etapa de transição do IBS será de 2029 e encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.